

“OS PASTORES DAS ÁRVORES”: SALVAGUARDA ECOCÊNTRICA E AGENCIAMENTO NÃO-HUMANO NOS ENTS, DE J.R.R. TOLKIEN

Anderson Ricardo Nunes da Silva
anderson20_ricardo@hotmail.com

Área temática: 8 Sustentabilidade e Educação Ambiental

INTRODUÇÃO: A literatura de J.R.R. Tolkien oferece um terreno fértil para a ecocrítica ao descentralizar o protagonismo humano e questionar a exploração predatória da natureza. Na obra *O Senhor dos Anéis*, os Ents — criaturas milenares conhecidas como "Pastores das Árvores" — encarnam a voz do mundo natural. A presente pesquisa analisa como essas entidades reconfiguram a relação entre os seres vivos ao apresentarem uma ética de salvaguarda ecocêntrica frente à devastação industrial imposta por Saruman em Isengard. **OBJETIVO:** Analisar a representação dos Ents na obra de J.R.R. Tolkien sob a ótica ecocrítica, investigando os conceitos de salvaguarda ecocêntrica e agenciamento não-humano na construção da narrativa. **METODOLOGIA:** Esta pesquisa caracteriza-se como um estudo qualitativo de cunho bibliográfico e analítico-literário. Fundamenta-se na fortuna crítica de Tolkien voltada às humanidades ambientais e nos aportes teóricos da ecocrítica, utilizando como corpus primário os trechos referentes aos Ents na trilogia *O Senhor dos Anéis* e no *Silmarillion*. **RESULTADOS:** A análise revela que os Ents extrapolam a função de meros "protetores" para se tornarem sujeitos ativos com temporalidade, linguagem e racionalidade próprias. A atuação dessas criaturas contrapõe o ritmo acelerado e instrumental da mecanização à lentidão orgânica da floresta. O conceito de salvaguarda expressa uma responsabilidade ética desprovida de dominação, na qual o cuidado com a ecologia se traduz em resistência política e física (eco-anarquismo) contra a degradação ambiental. **CONCLUSÕES:** Conclui-se que os Ents personificam o agenciamento do mundo não-humano, oferecendo uma crítica antecipada às crises ecológicas da modernidade. Ao atribuir voz e agência à natureza, Tolkien consolida uma perspectiva biocêntrica que convida o leitor a repensar a relação de custódia e pertencimento com o meio ambiente.

Palavras-chave: Alegoria ecológica. Ambientalismo literário. Ecoliteratura.